

HOSPITAL ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS - um conjunto arquitetônico destinado às enfermeiras.

Introdução

A transformação do antigo Asylo de Mendicidade em Hospital Geral da Assistência, em 1923, e mais adiante, renomeado em Hospital São Francisco de Assis, para homenagear o Barão de São Francisco pelos seus investimentos para manter o hospital, tem a sua história entrelaçada com a da Escola de Enfermeiras, atual Escola de Enfermagem Anna Nery, desde 1923.

Objeto e Objetivo

O **objeto deste estudo** é a reabertura do conjunto arquitetônico, em fevereiro de 1988, devido a importância do Hospital São Francisco de Assis pela sua estreita relação com a história da Enfermagem brasileira e da Saúde no Brasil. **Objetivo:** registrar a relação do conjunto arquitetônico que abriga o Hospital São Francisco de Assis com a Escola de Enfermagem Anna Nery, ambos da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Métodos

Realizou-se pesquisa exploratória bibliográfica e documental sobre a reabertura do conjunto arquitetônico e a reativação do Hospital Escola São Francisco de Assis, em 1988, sob a liderança da Escola de Enfermagem Anna Nery. Utilizou-se o método dedutivo, com o recolhimento de evidências e elaboração de análises que demonstrassem os laços históricos entre as instituições.

Resultados e Discussões

O conjunto arquitetônico foi adaptado para ser campo de prática das alunas da escola, ambos adaptados, criados e fundados pelo Departamento Nacional de Saúde Pública – DNSP. O conjunto arquitetônico foi transformado e adaptado para Hospital Geral, com verbas governamentais e doações da Fundação Rockefeller. Em 1946, O HESFA foi incorporado ao patrimônio da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, reforçando a sua manutenção como um hospital-escola destinado à Escola de

Enfermeiras Ana Néri e a outros serviços prestados pela Universidade. Oficial e legalmente era uma unidade complementar da UFRJ. No entanto, em 1950, a UFRJ iniciou as construções de um novo prédio, na Ilha do Fundão, para abrigar um hospital, de grande porte - o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – HUCFF, que após quase três décadas foi inaugurado em 1978. Durante quase uma década o conjunto arquitetônico atendeu as atividades realizadas pelo CPAIMC, com a finalidade de atuar como sociedade civil sem fins lucrativos, com objetivos específicos e de caráter filantrópico. Em fevereiro de 1988, a Escola de Enfermagem Anna Nery reativa e reabre as portas do prédio com inovadora proposta assistencial e gerencial. A Escola Anna Nery, desde os primeiros movimentos de reativação do Hospital, reclamava para si o “direito natural” à Direção.

Considerações Finais

O resgate histórico mostra a impossibilidade de contar uma história sem mencionar a outra. Assim, contar a história do Hospital Escola São Francisco de Assis - HESFA é contar parte da história da Escola de Enfermagem Anna Nery e da Enfermagem brasileira. Passados quase 100 anos, suas histórias estão entrelaçadas definitivamente: as lutas, conquistas, sonhos, realizações e os ideais defendidos e vividos.

Referências

- AGUINAGA, Hélio. Hospital Escola São Francisco de Assis – História. 1977.
LOYOLA, Cíntia Maria Douat. Vilma de Carvalho: Uma História de vida Esc Anna Nery R Enferm 2004 abr; 8 (1): 123-8.
SILVA JUNIOR O. C. Do Asylo da mendicidade ao Hospital Escola São Francisco de Assis: a mansão dos pobres. Rio de Janeiro (RJ): Papel Virtual; 2000.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO/GRUPO EXECUTIVO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO (GEMD). Projeto de Restauro nº 07. *Hospital Escola São Francisco de Assis: um marco do Neoclássico tardio*. S/Data.
SANTOS, T. C. F. BARREIRA, I. A. A Escola Anna Nery como Centro Difusor de Tradições Nativas. Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem. 199; 3 (2): 18-33
SOUZA, M.J.; BAPTISTA, S.S. A enfermagem e sua prática: o pensamento e o vivido pelas enfermeiras do hospital-escola são francisco de assis. *Revista brasileira de enfermagem* [online]. 1997, v. 50, n. 3 [acessado 10 setembro 2021], pp. 345-362. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0034-71671997000300005>>.